

5/11/2018

Já a partir deste verão

Grupo Sousa vai operar ligação entre a Madeira e o continente

O Conselho do Governo Regional da Madeira adjudicou a concessão de serviços públicos de transporte marítimo de passageiros e veículos, via ferry, entre a Madeira e o continente, à Empresa de Navegação Madeirense, pertencente ao Grupo Sousa. A concessão terá a duração de três anos e custará ao governo regional nove milhões de euros. As operações terão início já este verão entre os meses de junho e setembro.

A Empresa Madeirense de Navegação, do Grupo Sousa, foi a única concorrente no concurso internacional para a exploração da linha marítima entre região e o continente e deverá utilizar na operação um navio fretado à empresa espanhola Naviera Armas, segundo JN.

Mais um episódio na “novela” do ferry, desta vez com sinais de existir, finalmente, uma solução credível para o arranque das operações. Ainda assim, Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional da Madeira, não compreende porque o Estado não avançou com apoios para a concretização desta ligação.

À margem de uma iniciativa na sede da presidência do executivo funchalense, Miguel Albuquerque sublinhou que *“o que é escandaloso é um Estado como o português, que passa a vida a falar da sua dimensão arquipelágica, da sua dimensão oceânica, da tão propalada estratégia para o mar (...) nem tem vontade política de assumir a ligação com os arquipélagos”*.

O líder do executivo da Madeira define ainda que *“esta operação, independentemente de ser rentável ou não, é importante no âmbito da ligação marítima que deve existir entre o território continental e os arquipélagos”*.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: